NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/07/2011 Edição Nº 376

2011: Ano Internacional dos Afrodescendentes

A Organização das Nações Unidas (ONU), elegeu o ano de 2011 para marcar um compromisso político entre todas as nações: erradicar a discriminação a descendentes de africanos. A iniciativa também pretende garantir a promoção do respeito à diversidade e heranças culturais e assegurar que essas populações tenham seus direitos básicos assegurados. Dados da ONU demonstram que pessoas de origem africana estão entre as que mais sofrem com o racismo, além de terem negados seus direitos básicos à saúde e educação de qualidade.

No Brasil, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) está empenhada em envolver toda a sociedade na campanha; "Promover a igualdade racial não é responsabilidade só do movimento negro ou do estado brasileiro, mas de todos. A responsabilidade é coletiva, todos devem sentir-se motivados a realizar ações, por menores que sejam, em prol do país que queremos, um Brasil sem pobreza e sem discriminação". Esse é o entendimento da ministra da SEPPIR, Luiza Bairros. De acordo com a ministra, é importante a população não negra perceber que a melhoria da qualidade de vida dos negros representa melhoria para todos. "Nesse processo em que o Brasil passa a ser a quinta economia do mundo, o negro não pode ficar para trás", destacou.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) está engajada nessa mobilização. Nossa categoria é formada por um verdadeiro exército de afrodescendentes. Nem sempre respeitados. Nem sempre reconhecidos por seu valor. Nem sempre motivados.

O presidente da CNTV, José Boaventura, participa de atividades com a SEPPIR para reduzir essas diferenças. Na última segunda-feira (dia 4), participou de uma reunião onde temas importantes para a categoria estiveram em debate, entre eles, a busca por uma solução para enfrentar os problemas de segurança em lojas e supermercados.

"O maior problema é que a maior parte das grandes lojas têm fiscais de piso em lugar de seguranças", comenta Boaventura. Fiscais de piso são profissionais que se dedicam a proteger o patrimônio (as mercadorias) e não os clientes ou os trabalhadores da lojas.

Do encontro na SEPPIR surgiu a ideia da abertura de uma mesa de negociações com a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS).

CNTV e SEPPIR querem atuar em conjunto pelo fim do desrespeito

Na terça-feira (5), um novo encontro na Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) teve como foco a questão da alteração da Lei 7.102 que trata de segurança privada. “A ideia é melhorarmos a relação dos vigilantes com os clientes e dos clientes com os vigilantes”, disse Boaventura. Ele lembra que a categoria está empenhada em ampliar o debate sobre questões relacionadas a direitos humanos. “Foi por nossa iniciativa que, em 1995, a disciplina sobre Direitos Humanos foi inserida no curso de formação de vigilantes”, recordou.

Boaventura disse que a meta, agora, é melhorar a relação com clientes que normalmente são tratados como “de segunda classe” por alguns lojistas, como afrodescendentes, pessoas com necessidades especiais e dos próprios vigilantes -que em alguns casos são tratados como profissionais “menores” - com os patrões e os clientes.

"Queremos a humanização dos serviço de vigilante nas lojas e defendemos mudanças como, por exemplo, a utilização de armas não letais nos corredores das lojas, dos shoppings e dos supermercados”, diz o presidente da CNTV.

Da reunião, saiu um termo de compromisso entre a SEPPIR e a CNTV para o desenvolvimento de ações conjuntas entre as duas unidades. “Vamos divulgar a campanha do Ano Internacional dos Afrodescendentes e dialogar permanentemente sobre alterações na grade dos cursos de formação dos vigilantes para incluir um amplo debate sobre essa questão dos afrodescendentes”, disse Boaventura.

A CNTV também pretende atuar junto aos sindicatos da categoria para que sejam criados cursos de formação de monitores que estejam preparados para abordar questões como o respeito à diversidade e aos direitos humanos e a eliminação do preconceito.

SEPPIR e CNTV também atuarão em conjunto na discussão de alterações da lei 7.102 (que trata da segurança privada) para que haja um consenso em vários aspectos da formação do vigilante e no exercício profissional. “Queremos que o enfoque seja sempre a preservação da vida das pessoas”.

Para dar início a essas ações, a CNTV preparou um documento que será enviado aos sindicatos, informando sobre a parceria com a SEPPIR e pedindo a manifestação da categoria sobre as sugestões apresentadas.

Veja no site da CNTV

No site da CNTV (www.vigilantecntv.org.br) você tem acesso a informações relevantes para a categoria. Clicando no endereço acima, o vigilante fica sabendo tudo o que acontece de importante no dia. Veja abaixo, algumas matérias disponíveis hoje no site:

Vigilante da USP se perde ao buscar desaparecidos na Serra do Mar

Um vigilante da Universidade de São Paulo (USP) está perdido na Serra do Mar. Ele entrou na mata para procurar a pesquisadora da universidade e os seis amigos dela e acabou sem saber como retomar o caminho correto. As sete pessoas se perderam no sábado (2) depois de iniciar uma trilha e foram resgatadas nesta terça-feira (5).

Agentes privados de segurança da America Latina são os mais armados do mundo

Os agentes de segurança particular da América Latina são os mais armados do mundo, com uma taxa de posse de armas por funcionário 10 vezes superior à da Europa Ocidental, segundo um relatório apresentado nesta quarta-feira em Genebra. O "Relatório de Armas Leves 2011", publicado pelo Instituto de Estudos Internacionais e de Desenvolvimento, reflete a grande expansão da segurança privada nos últimos 20 anos, até o ponto que o setor emprega na atualidade pelo menos 20 milhões de pessoas, quase o dobro que policiais em atividade.

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF